

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Esportistas se destacam nas ondas de Ponta da Fruta

Surfe e canoagem são esportes que já renderam a moradores do balneário, em Vila Velha, títulos até fora do Estado

Kamila Rangel

O mar de onde muitos pescadores retiram seu sustento é o mesmo que revela talentos em Ponta da Fruta, Vila Velha. Esportistas moradores do local mostram que têm afinidade com as ondas do balneário.

O surfista Yuri Pereira, 33, cresceu em Ponta da Fruta e, desde os 5 anos de idade, pega onda. Apesar de já ter participado de competições na área, ele atualmente surfa apenas por prazer.

“Meu trabalho é fazer pranchas. Tenho uma oficina, aqui em Ponta da Fruta, onde produzo peças que vão para outros estados e até para outros países. Tem prancha minha no Peru.”

Além da intimidade com o mar, Yuri tem outras afinidades com o esporte. Ele também é corredor e, no ano passado, ficou entre os cinco capixabas mais bem colocados na corrida Dez Milhas Garoto.

“Estou treinando há quatro anos, com o professor Renato Stemkopp. Neste ano, pretendo subir no pódio.”

Outro destaque no balneário é o canoísta Daniel Silveira Loureiro, seis vezes campeão brasileiro de canoagem e finalista de competição mundial. “Parei de competir em 2002, por falta de patrocínio.”

Hoje a canoagem é, para Daniel, a atividade preferida nas horas vagas. “Todo dia, pego meu caiaque e vou para o mar encarrar as ondas, que são as melhores da região.”

O surfista Michel Grattz Sarcinelli, 26, tem outra história para contar, que também começou em Ponta da Fruta. “Comecei a surfar aos 9 anos. Peguei a prancha emprestada com um amigo e me arisquei no mar. Depois, entrei em uma escolinha de surfe.”

O título mais recente conquistado por Michel foi o de campeão estadual capixaba, no ano passado. No último final de semana, ele ficou em segundo lugar na primeira etapa do Circuito Estadual de Surfe do Rio de Janeiro.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Ponta da Fruta, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o local. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Nossa Rede Supermercados, no centro do bairro.



DANIEL LOUREIRO é hexacampeão brasileiro de canoagem, e o surfista Yuri Pereira abriu uma oficina de pranchas

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BALNEÁRIO

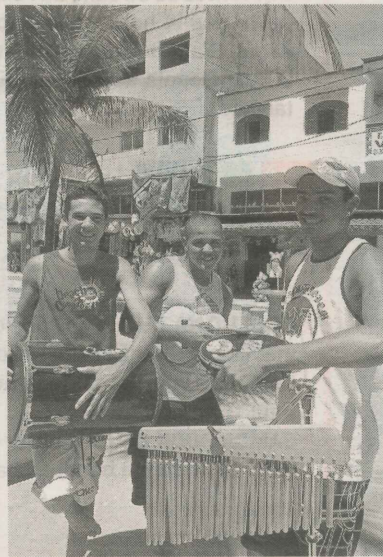
### No ritmo do pagode

Há três anos, um grupo de moradores de Ponta da Fruta decidiu se unir em torno de uma afinidade em comum: a música. Hoje, eles formam o Swing DiPonta e tocam pagode e samba.

“No começo, eu e o Anderson tocávamos axé, mas decidimos mudar para o pagode. Nos últimos três anos, vários integrantes passaram pelo grupo, até chegar à formação atual.”

Com Félix no pandeiro, Anderson no cavaco, Luander no reco-reco, Natiel no tantã e Fernando no surdo, os amigos se apresentam em bares e também participam de festas particulares no município de Vila Velha.

“Aos sábados, o show é no Bar do Pirata e, aos domingos, no Lagoa's Bar, em Ponta da Fruta”, disse Anderson.



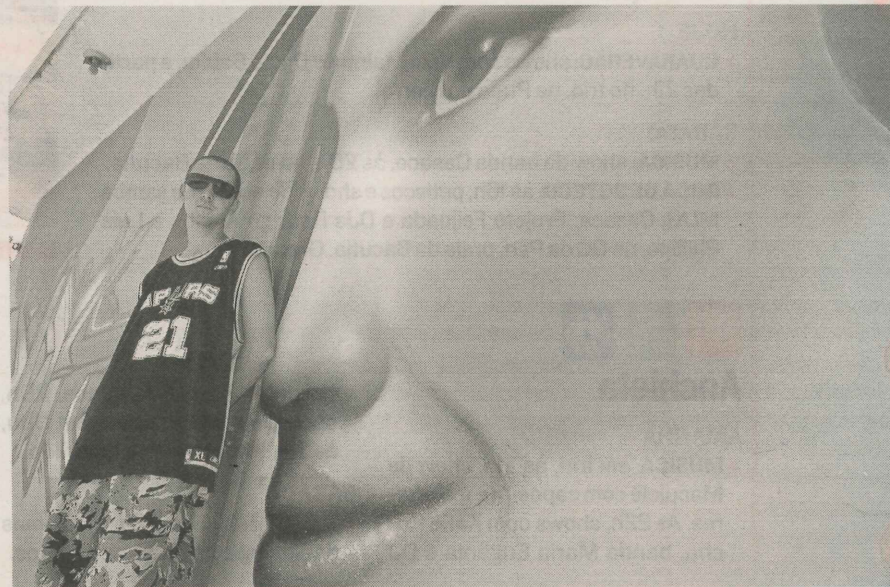
FERNANDO, Anderson e Félix

### Grupos de dança

Membros da Igreja Batista Rhema de Ponta da Fruta transmitem mensagens religiosas por meio da dança, da música e do teatro.

Crianças, jovens e adultos, que formam equipes variadas, ensaiam coreografias e se apresentam na igreja, em escolas e eventos realizados no bairro. Há grupo de dança específico para mulheres casadas, para os pequenos e para quem quer mostrar que religião também pode ter a cara da juventude.

O grupo Jovens Adoradores, por exemplo, tem foco em dança contemporânea e hip hop. “A dança também é uma forma de divulgar a palavra de Deus”, disse a líder do Ministério de Dança, Rosilaine de Souza Bomfat.



LUCIANO CALDAS é grafiteiro e pinta rostos e figuras nas ruas do balneário

### Arte nos muros

Quem passa pelas ruas de Ponta da Fruta admira a arte do grafiteiro Luciano Caldas (A.Q.I). Nos imóveis, ele pinta rostos e figuras.

“Sou autodidata. Comecei pichando muros no Rio de Janeiro e, com o tempo, aperfeiçoei meu desenho e passei a grafitar.”

Com autorização dos donos dos imóveis, Luciano usa as pinturas nas ruas para divulgar seu trabalho de ambientação e decoração.